Insegurança nas instalações do HUB reflete mercantilização da saúde e falta de investimentos públicos

Essa noite passada tivemos nova ocorrência no HUB, dessa vez com início de incêndio na máquina termo desinfectora instalada no CME/HUB, situação que demandou a atuação do corpo de bombeiros.Essa noite passada tivemos nova ocorrência no HUB, dessa vez com início de incêndio na máquina termo desinfectora instalada no CME/HUB, situação que demandou a atuação do corpo de bombeiros.Casos de mal funcionamento são seguidamente reportados pelos trabalhadores e trabalhadoras do hospital, e no CME não é diferente. Por exemplo, ocorrem choques decorrentes das lavadoras ultrassônicas instaladas em cima da bancada da pia de inox.Não podemos expor nossa segurança diariamente. A adequada atenção à saúde da população usuária dos serviços do HUB passa, em primeira mão, por adequadas condições de trabalho em suas instalações. Entretanto, por todo o país, vemos descaso na atenção às cláusulas básicas dos contratos firmados entre Universidades e Ebserh. Desde setores fechados, falta de medicamentos e de reagentes para exames, precariedade na manutenção de equipamentos, redução de efetivos de trabalhadores via aumento da exploração dos terceirizados remanescentes, são algumas das situações cotidianas nos hospitais universitários.Diante de mais esse acidente, o SINTFUB exige aprofundada perícia das razões que o provocaram, bem como análise da qualidade das instalações atuais, e em particular da situação da rede elétrica no hospital. Não podemos deixar que acidentes de maior gravidade venham a ocorrer dentro do HUB. Perícia já no HUB, com a

participação dos trabalhadores no levantamento das situações de risco. Chega de termos nossas vidas em jogo.